

Equipas de Nossa Senhora

# OUSAR

Notícias das Equipas da Região Porto

Nº 63 — Setembro de 2020

*Se hoje ouvirdes a voz do Senhor não fecheis os vossos corações*

## UMA MISSÃO QUE CHEGA AO FIM



É verdade! Chegou ao fim a nossa missão de quatro anos ao serviço da Região Porto. As nossas vidas são feitas de momentos, muitos deles de chegadas outros de partidas... Entre as muitas dúvidas e receios da partida, quando há quatro anos ousamos dizer SIM, e a alegria da chegada, vivemos, enquanto casal e família, tempos de grande riqueza e de crescimento. Um percurso nem sempre isento de dificuldades e sofrimento, bem pelo contrário, mas que aprofundou a nossa consciência de que “*não há amor sem cruz*”. Um percurso que jamais teríamos sido capazes de percorrer sozinhos, sem a intervenção d’Aquele que tudo realiza em nós, e sem todos aqueles que Ele colocou no nosso caminho. E foram muitos! alguns dos quais já partiram para o Pai.

Chegados aqui a Gratidão é a expressão maior para retratar o nosso sentimento. A Ele damos graças por termos sido escolhidos para esta missão e por termos tido a coragem de aceitar; pela Sua presença, sempre assídua, particularmente nos momentos mais difíceis, em que nos ajudava a discernir

e nos dava a confiança de que necessitávamos mostrando-nos o caminho e dizendo-nos “*ide, Eu estou convosco*”; pela enorme riqueza humana e espiritual que nos proporcionou através de todos os Equipistas e CE’s que se cruzaram connosco, nomeadamente os casais que caminharam ao nosso lado na Equipa da Região e ao Pe. Nélio Gouveia. E um obrigado muito especial às nossas filhas! Só pela carta que nos dirigiram, e que muito nos emocionou, estes quatro anos valeram a pena!

No próximo dia 10 de Outubro passaremos a nossa missão ao casal Manuela e Daniel Pinto da Silva. Um passo de grande importância na renovação e revitalização da nossa Região. É para nós motivo de grande alegria, e para o Movimento na Região um sinal de muita esperança. Queremos expressar a nossa enorme gratidão pelo seu SIM, sinal de disponibilidade de entrega e de uma enorme generosidade. Contarão com uma Equipa jovem, porventura a mais jovem de sempre na Região, a quem não faltará criatividade e audácia para alimentar a chama do carisma das ENS e o levar mais longe, onde tantos casais dele poderiam beneficiar.

Para todos pedimos a proteção de Maria e a disponibilidade para servir com Alegria.

Tinuxa e Domingos Duarte  
Porto 130

## NÃO ESQUECER

Início de Atividades com Missa  
de Primeiros Sábados



10 Outubro - 16h30



Igreja de Aldoar

Diretamente da Igreja de São  
Martinho de Aldoar via Facebook  
e Youtube



## PARA REFLETIR

### MAGNIFICAT!



A nossa vida é um tecer de momentos, fases e etapas, onde não falta a relação, a partilha, o diálogo, isto é, a experiência do encontro, do dar e do receber. Esses, são sempre momentos de crescimento, de maturação e de agradecimento, pois neles se faz experiência de vida e de fé. Assim, neste momento, e publicamente, quero agradecer a Deus, a alegria de ter convivido com o casal Tinuxa e Domingos Duarte, neste serviço eclesial ao movimento das Equipas de Nossa Senhora, na Região do Porto. Há 4

anos, eles assumiram esta responsabilidade como sempre deve ser, em Igreja. Isto é, com fé e de coração generoso, disponível e alegre. Não só contavam com as suas capacidades e a ajuda de todos, para seguir em frente com este projecto de Deus, mas sobretudo, contavam com a graça do Espírito Santo, que abre e molda os corações, inspirando-os e capacitando-os, sempre, para a entrega da vida. Recordo aqui, o seu lema inspirador, que os animou e norteou, neste seu serviço: “Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações!” (Sl 94).

Obrigado Tinuxa e Domingos pelo exemplo de dedicação à Igreja e ao Movimento que nos deixaram! Pelo exemplo de serenidade, ponderação e

coragem que nos deram! Obrigado por nos recordarem, de forma fiel e responsável, que só ouvindo, cada dia, a voz de Deus e abrindo o coração à novidade do seu Espírito em nós, seremos capazes de realizar obras de Deus, criando laços de amizade e semeando alegria e esperança à nossa volta!

Caros amigos, em nome da Região Porto, muito obrigado!

Que Deus vos abençoe e vos recompense!

Que Nossa Senhora, Mãe de Jesus e nossa Mãe vos ajude a fazer sempre aquilo que Jesus, no Espírito do Pai, vos disser!

Pe. Nélio Gouveia, scj.

## EJNS-EQUIPAS JOVENS NOSSA SENHORA

### CUIDAR DA CASA COMUM ... UM IMPERATIVO



Mudou o mês, mudou a estação, mudou o ano letivo e mudou muito mais. Porém, há algo que não mudou e não me refiro à pandemia, mas sim às alterações climáticas que continuam e continuarão a assolar o nosso país e o mundo. Uma problemática que já nos é familiar, contudo não tão presente nos noticiários nem nas discussões sociais.

A existência humana baseia-se em três relações essenciais: a relação com Deus, com o próximo e com a terra. De facto, a igreja nos últimos anos tem procurado enfatizar este assunto. Tome-se por exemplo, a encíclica desenvolvida pelo Sumo Pontífice com o nome da invocação de S. Francisco de Assis, “Laudato si, mi Signore”. O âmago do livro lembra-nos que independente da nossa idade,

da nossa nacionalidade ou do nosso estatuto social todos nós partilhamos o mesmo lar, o Cântico das Criaturas recorda que a terra é a nossa casa comum.

Efetivamente, ao refletir sobre o ambiente é fácil compreender que também nós somos terra, isto é, somos formados pelos elementos do planeta: o ar e a água são vitais para todos. Este pensamento deve formular de imediato diversas questões “Em que tipo de mundo queremos viver? O que é urgente alterar? Como o podemos fazer?”

O Papa acredita que a humanidade ainda possui a capacidade de colaborar para construir a nossa casa de um modo mais saudável e sustentável. A intenção do Vaticano para o mês de setembro do corrente ano é orar pelos recursos do planeta para “que não sejam saqueados, mas partilhados de forma justa e respeitosa”.

É imprescindível que as nossas ações diárias mostrem

responsabilidade pelo ambiente e pelos outros, através do cuidar. Simples reflexões como rever os nossos hábitos de uso e consumo dos bens, como a água, a luz, a origem e processo de produção do que compramos devem levar a grandes ações; Um bom exame de consciência sobre este tema enaltecerá com certeza a justiça e o respeito, para além de nos glorificar como pessoas e de nos unir como irmãos. Podemos procurar incluir este tema nas nossas orações e sensibilizar os demais; conhecer associações que promovam atividades que se adequem ao nosso quotidiano e apoiá-las pode ser também um passo em frente

nesta demanda contra o desequilíbrio ambiental.

Em suma, a crise de saúde que vivenciamos pode ser vista de muitas perspectivas e uma delas é definitivamente a oportunidade de consciencialização da necessidade de cooperação com os outros e com tudo o que nos envolve, ou seja, há premência de viver e ensinar um modo de vida em que o cerne seja repleto de Deus e da Sua obra.

Zezé Sarmento

Responsável das EJNS no Porto

## NOTÍCIAS DA REGIÃO E DO MOVIMENTO

### PASSAGEM TESTEMUNHO SETOR A...

#### ... OS QUE PASSAM



Ao concluirmos a missão como responsáveis do Sector A – Região Porto, gostávamos de agradecer: - ao Frei Pedro Fernandes e aos Casais de Ligação que conosco formaram a

ilumine nesta nova missão.

Ao longo destes 4 anos, empenhámo-nos, na Equipa do Sector, para que as ligações fossem mais próximas e assertivas, tentando aproximar o Movimento das Equipas de base. Sabemos que é um esforço permanente que tem que ser mantido, nos dois sentidos, mas foi com muita alegria que vivenciamos alguns dos seus frutos.

Equipa do Sector;

- a toda a Equipa da Região Porto, com quem trabalhamos, ao Sr. Padre Nélio Gouveia, e de modo particular, à Tinuxa e ao Domingos, que foram para nós um exemplo de serviço ao Movimento;

- à Isabel e ao Francisco Sousa Rio, da P145, que nos vão substituir, pela sua generosidade e disponibilidade. Pedimos a Nossa Senhora que os acompanhe sempre e os

Estamos certos que a nova Equipa do Sector A, agora orientada pela Isabel e pelo Francisco, irá continuar este caminho, tentando aumentar os níveis de participação nas atividades organizadas pela Região, que complementam a dinâmica das Equipas de base.

Um abraço amigo e que Nossa Senhora nos guarde a todos junto do seu coração maternal.

Inês e António Aguiar  
(Sector A / Porto 146)

#### ... OS QUE RECEBEM



Olá, somos a Isabel e o Francisco.

Em jovens pertencemos às EJNS e depois de casarmos, em conjunto com outros casais da nossa Equipa de Jovens,

formamos uma Equipa de Casais, a P145.

Temos 3 filhos, a Maria Catarina, o Rodrigo e o Bernardo. A nossa filha também faz parte de uma Equipa de Jovens.

Cada um a seu modo, porque acreditamos no valor da comunidade, estamos empenhados na vida da nossa Paróquia, desde a catequese ao coro, passando pelo Grupo de Jovens.

Recentemente, fizemos parte da ECIP, cuja finalidade era fundar novas Equipas na nossa Região, o que se veio a revelar uma tarefa árdua, pois os resultados não foram ao encontro das nossas expectativas. Sentimos aí a necessidade de todos contribuírem para a divulgação do Movimento e de cada casal, cada equipa, se sentir responsável pelo respetivo crescimento.

Quando se aproximava o final do nosso “mandato” e em plena crise Covid, recebemos o desafio da Inês e do António Aguiar para abraçarmos a responsabilidade do Sector A. O primeiro pensamento foi: - Ainda não saímos de uma, e já nos estamos a meter noutra... Mas, na verdade, porque sentimos que é importante colaborarmos no crescimento do Movimento, não podíamos deixar de ajudar e afirmar o nosso SIM.

Por isso aqui estamos, disponíveis, para com a ajuda de Nossa Senhora, continuar esta caminhada conjunta da

Região Porto.

Queremos agradecer a todos os casais que nos inspiram com o seu exemplo e esperamos poder dar a nossa pequena contribuição para que esta forma de viver a conjugalidade possa chegar a mais casais.

Isabel e Francisco Sousa Rio

## REUNIÃO DO COLÉGIO DA SUPRA-REGIÃO – 12 E 13 DE SETEMBRO



O Colégio da Supra-Região de Portugal reuniu no dia 12 e 13 de setembro, em Fátima, tendo meditado e partilhado a partir da passagem bíblica “Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes? Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.” (Mt 18, 21-22).

A ordem de trabalhos foi extensa e diversificada, desta-

cando-se a preparação do próximo Encontro Nacional das ENS – necessariamente virtual, a título excepcional em virtude da crise sanitária que nos envolve – em novembro de 2020, o pôr-em-comum entre as províncias e regiões, bem como ecos do último Colégio Internacional e das orientações estratégicas delineadas para o Movimento à escala global. De igual modo, o Colégio debruçou-se sobre o plano de atividades e a proposta de orçamento das ENS para 2021, bem como sobre a preparação do Tema de Estudo das ENS para 2021-2022 (tarefa confiada pela ERI à nossa Supra-Região) e ainda a partilha de estratégias entre todos para aperfeiçoamento e atualização dos Quadrantes das ENS e a melhoria da ligação e comunicação nas ENS, para mais no contexto da pandemia e dos desafios que a mesma nos coloca.

O Colégio validou, também, a proposta revista do calendário de atividades para a Supra-Região no período 2020-2021, naturalmente ajustada em virtude da crise sanitária com que estamos confrontados, procurando-se salvaguardar a prossecução da missão e dos objetivos confiados ao Movimento. Este calendário atualizado será, assim, divulgado brevemente junto dos equipistas.

O Colégio da nossa Supra-Região congrega o casal supra-regional, a Margarida e o José Alberto Machado da Silva, os 5 casais provinciais, todos os casais regionais e os casais responsáveis pelo secretariado e pela comunicação, sendo acompanhada pelo Padre Nuno Rocha, enquanto conselheiro espiritual da Supra-Região.

Votos de bom início de ano equipista para todos!

## SE HOJE OUVIRDES A VOZ DO SENHOR...



“Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações” - Salmo 94 (95)

Foi este o lema que nos inspirou ao longo dos últimos quatro anos, desde que fomos chamados para a missão, que agora termina, à frente da Região Porto. Um lema que entendemos que deve ser para a vida...

Quando fomos interpelados para assumir esta responsabilidade a dúvida e indecisão eram uma constante. Oramos, pedimos conselho e a resposta surgiu da pergunta das nossas filhas, Susana e Bekas: “com que direito podeis não aceitar a missão?! Assim se fez Luz sobre o SIM que deveríamos dar. A decisão estava tomada.

Mal abraçamos este projecto fomos confrontados com uma profunda alteração no contexto das nossas vidas, decorrente do surgimento de doenças graves e prolonga-

das em familiares próximos, que obrigavam a uma presença e acompanhamento assíduos.

No meio da tempestade que sobre nós se abateu, em vez de boas razões para desistir, o Senhor inspirou-nos e fez crescer em nós as capacidades que nos deu, como que segredando-nos “ide, Eu estou convosco”. Sentimos a evidência da Sua presença e da transformação que Ele operou em nós. Não fomos senão Seus instrumentos que procuramos cumprir com a nossa parte e confiar n’Ele o restante. E essa foi uma grande lição!

Ao chegar ao termo desta missão, e em jeito de balanço, apenas temos uma certeza! Repetiu-se o estranho milagre que normalmente acontece a quem se disponibiliza a servir. Recebemos muito mais do aquilo que demos!

Por isso, neste momento, inunda-nos um sentimento único. O da Gratidão! Gratidão pela enorme riqueza, humana e espiritual, que experienciamos; pelas pessoas extraordinárias com quem nos cruzamos e com quem tanto aprendemos e crescemos; pela generosidade e bondade de todos quantos na Região Porto serviram ao nosso lado; por todos os equipistas da Região, alguns dos quais já partiram, que nos inspiraram ao longo do caminho e contribuíram para sermos melhores pessoas. A todos e a cada um queremos expressar a nossa enorme gratidão.

Na verdade, como afirma Saint-Exupéry , “aqueles que passam por nós não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”.

Magnificat!

Com muita amizade,  
Tinuxa e Domingos Duarte

## AO SERVIÇO DA REGIÃO PORTO...



**curta. Mas quanto se pode realizar neste pequeno espaço, por amor de Deus!**

**(S. José Maria Escrivá)**

O tempo. Quando nos é pedida disponibilidade para assumir a responsabilidade pela equipa da Região Porto das

**...o tempo é um tesouro que passa, que nos foge, que passa pelas nossas mãos como a água pelas fragas altas. Ontem passou e hoje está a passar. Amanhã será em breve outro ontem. A duração de uma vida é muito**

ENS, é a falta de tempo que nos preocupa. Tantas obrigações, já assumidas, para as quais teremos que encontrar tempo...

Aceitámos. Nossa Senhora nossa Mãe, ajudar-nos-á a cumprir também esta tarefa, que havemos de levar avante por amor de Deus. Confiámos! Se Deus nos chama, Ele providenciará.

Nos últimos 20 anos encontrámos nas Equipas de Nossa Senhora um mapa que nos permitiu não nos perdermos no emaranhado dos caminhos possíveis de trilhar. Orientou-nos para que seguíssemos sempre pelo caminho certo e seguro de vida em casal.

Sentimos a obrigação, mais, a necessidade de mostrar ao mundo que nos rodeia que ser casal cristão é bom, para

que outros que possam não ter ainda encontrado o caminho que nós seguimos o possam seguir também.

Gostaríamos que mais casais cristãos pudessem beneficiar do carisma das ENS, conhecer o movimento, sentir o que os primeiros casais das ENS sentiram quando encontraram o Padre Caffarel.

Teremos que dar a conhecer o Movimento das Equipas de Nossa Senhora a novos casais, para o fazer crescer. Acompanhar os que fazem parte das Equipas, para que sintam que fazer parte do Movimento, e contribuir para a sua dimensão e dinamismo, é uma maneira de ser apóstolo. Manter e reforçar os laços do movimento às estruturas da Igreja.

Aceitamos o testemunho que nos é entregue pela Tinuxa e pelo Domingos, a quem nós e todos os casais da Região Porto tanto devemos. Pela entrega, disponibilidade, dedicação e amizade, muito lhes agradecemos!

Para a tarefa que temos pela frente contamos com o apoio da Nossa Senhora e nossa Mãe, e, no dia-a-dia, dos casais que conosco fazem parte da equipa da região Porto.

Pedimos a todos os casais das ENS que nas suas orações se lembrem de nós.

Manuela e Daniel Pinto da Silva  
Setembro de 2020

## SER FILHO DAS ENS



Queridos Pais,

Aqui há tempos, a meio de uma conversa, a mãe perguntou “então afinal serem filhas de Casais de Nossa Senhora teve algum impacto na vossa vida?”. Entreolhamo-nos... e no meio de uma piada, uma garfada e um encolher de ombros, mudou-se o tema de conversa...

Mas hoje, ao sentirmos que celebramos um marco importante na vossa vida, achamos que mereciam conhecer a nossa resposta... A realidade é que não conhecemos outra vida que não a de filhas de casais das ENS... não vos queremos fazer sentir velhos... mas se uma de nós já tem 36 anos e tinha 8 meses quando entraram para as Equipas...!

Os tios, que não são de sangue, mas são de coração, são os casais que conheceram naquela altura, ou ao longo dos anos, e que ficaram amigos para a vida e família para todos

os dias. São os que queremos perto, e que nos querem bem.

As celebrações de Natal da nossa infância, que envolviam toda a Família em Equipa. Ou toda a Equipa em Família. Em que pequenitas, com os outros das nossas idades, participávamos na e da missa, sentadas no chão, em frente à lareira, com a mesinha do café a servir de altar para o senhor padre.

A sentirmo-nos importantes. A participarmos com as nossas canções, teatros e gargalhadas. Já na altura, havia “Anjos voando nesse lugar. No meio do povo. Em cima do altar. Subindo e descendo, em todas as direções. Não sei se a Igreja subiu ou se o Céu desceu. Só sei que está cheio de anjos de Deus. Porque o próprio Deus está aqui.” E têm-se mantido ao longo de todos os Natais desde então. Cada vez mais sentidas. As canções. Deus. E os Anjos. Os Dele. E os nossos.

O dever de sentar em casal que foi adaptado à “grelha de família” de domingo à noite... Durante os nossos anos de puberdade e adolescência, em que reinava a parvalheira do “eu é que sei”, aprendemos tanto... A ser mais humildes enquanto identificávamos as nossas fraquezas e pontos de esforço, a perceber o impacto dos nossos comportamentos em quem

nos rodeia, a refletirmos e partilharmos a nossa autoavaliação sobre os pontos de esforço (e perceber que ainda tínhamos/ temos tanto para percorrer!) e a ouvirmos respeitosa-mente (às vezes com tanto esforço e lágrimas a rolarem pela cara abaixo) a opinião do resto da família. Tanto para melhorar, tanto para crescer, tanto para agradecer. Naquela altura. E hoje. E, esperamos nós, para sempre. O desafio de encontrar tempo (que é e será sempre escasso) para o que é importante. E o desafio ainda maior de conseguir definir o que é realmente importante. Porque as desculpas, essas vamos encontrar sempre tempo para elas. E foi assim, que ao longo dos anos, uma vez por mês, encontraram tempo para a reunião de Casais. Mas essa era a parte fácil, a parte “palpável”, a que nós compreendíamos! Difícil era encontrarem o tempo comum para se prepararem para a reunião. A mãe lia e sublinhava. O pai lia o que a mãe sublinhava. E depois sentavam-se a conversar sobre o que tinham lido. E nós sabíamos que não podíamos interromper, que os pais estavam a fazer o “trabalho de casa”. Foram essas pequeninas coisas que começaram a fazer sentido quando ouvimos pela primeira vez que se “casa todos os dias”.

Que o Casamento, como a Família, se constrói, todos os dias. No meio de gargalhadas, abraços, cumplicidade, e muito amor. No meio da falta do tempo, das correrias, dos compromissos. Do caos. Do medo de falhar. De não estar presente. De não ser suficiente. Mas depois olhamos para vocês, e tentamos ver como se olham um ao outro. E percebemos que nos momentos mais complicados sempre houve Família. E Amigos. E uma Equipa...



Espaço de desabafo, de partilha, de apoio mútuo. Oportunidade de dar, mas sobretudo de receber. De apoiar quando necessário. De ser apoiado. De incentivar a sair da zona de conforto. Por e para vocês. Para e pelos outros.

Com o passar dos anos foram chamados a ser mais participativos no Movimento. E fomos percebendo que

o Voluntariado, o Serviço, a Disponibilidade, a Responsabilidade, podem ter muitas formas. Que normalmente o chamamento vem quando achamos que já não conseguimos acomodar mais nada. Que não há tempo. Que não há energia. E de repente, no tumulto do Sim, somos envolvidos pela serenidade. Pela confiança de não estarmos sós. E abraçamos desafios. E ousamos sonhar. Ir mais longe. Fazer o difícil. Para que o impossível possa acontecer. E aprendemos a dar o primeiro passo. Porque às vezes é tudo o que o mundo precisa. De um pé em frente ao outro. Fazer caminho. Dar exemplo. Dar a mão. Levar outros connosco. Vivemos na nossa bolha. Achamos que tudo o que nos rodeia é imposto por outros - o Movimento, a Igreja, a Escola, o Trabalho, e Tudo o resto. É fácil opinar. Criticar. Ver de fora. Mas a diferença faz-se quando damos esse primeiro passo. Quando furamos a bolha. Quando percebemos que nós fazemos parte. Que temos voz. Que depende de nós. De todos nós. Que todos os dias, temos a oportunidade de fazer parte da mudança. Que dá trabalho. Que nos faz sair da nossa zona de conforto. Mas que nos

faz crescer. Que nos faz querer fazer mais. Que nos faz querer ser melhores.

Por isso, aqui fica o nosso Obrigada. Por terem entrado para as Equipas quando não sabiam ao que iam. Por terem ficado nas Equipas depois de saberem o que era esperado. Por terem ousado mudar de Equipa quando acharam necessário. Por terem aberto o vosso coração ao chamamento que vos fizeram e que hoje é passado ao próximo Casal.

E por não se limitarem a “se hoje ouvirdes a voz do Senhor não fecheis os vossos corações”. Ouvindo as diferentes vozes que o Senhor utiliza para chegar até nós ao longo Caminho, vocês não se limitaram a não fechar o vosso coração. Ousaram abri-lo. Todos os dias. E a envolverem-nos. A fazer-nos sentir parte da Caminhada.

E isso fez com que não fôssemos “apenas” filhas de um Casal das Equipas de Nossa Senhora. Somos Vossas Filhas. Somos parte integrante da Família das Equipas de Nossa Senhora.

Sempre Vossas. Sempre Dele.  
Su e Bé



## UM BALANÇO PARTILHADO

Há um caminho de santidade pessoal e um caminho de santidade em casal. Para os elementos de um casal unido pelo sacramento do matrimônio, atingir a santidade pessoal tem necessariamente de pelo menos tentar a santidade em casal.

É uma tarefa muito difícil e sem a ajuda de DEUS torna-se impossível. Nós como casal entramos muito tarde nas Equipas de Nossa Senhora (E.N.S.), há muito tempo constituída e numa fase do casamento em que os filhos já estão criados, já passamos por dificuldades enquanto casal, com maus hábitos adquiridos: - egoísmo, individualismo, falta de comunicação, ausência de oração enquanto casal, etc.

Tais situações poderiam ter sido minoradas há mais tempo se tivéssemos uma efetiva conduta enquanto casal a caminho da Santidade.

Descobrimos tarde mas como se diz mais vale tarde do que nunca. Que a figueira (1) possa ser alimentada e que a Misericórdia de Deus nos acolha.

Partimos praticamente do zero pelo que o progresso foi “grande” contudo ainda não tem o tamanho de um átomo.



*Lucas 13,6-9 - «Um homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e foi lá procurar frutos, mas não os encontrou. Disse ao encarregado da vinha: ‘Há três anos que venho procurar fruto nesta figueira e não o encontro. Corta-a; para que está ela a ocupar a terra?’ Mas ele respondeu: ‘Senhor, deixa-a mais este ano, para que eu possa escavar a terra em volta e deitar-lhe estrume. Se der frutos na próxima estação, ficará; senão poderás cortá-la.’*

João & Paulo – Porto 144

## REFLEXÕES

### AMAR É ARRISCAR. TUDO.

O amor é algo extraordinário e muito raro. Ao contrário do que se pensa não é universal, não está ao alcance de todos, muito poucos o mantêm aqui. Chama-se amor a muita coisa, desde todos os seus fingimentos até ao seu contrário: o egoísmo.

A banalidade do gosto de ti porque gostas de mim é uma aberração intelectual e um sentimento mesquinho. Negócio estranho de contabilidade organizada. Amar na verdade, amar, é algo que poucos aguentam, prefere-se mudar o conceito de amor a trocar as voltas à vida quando esta parece tão confortável.



Amar é dar a vida a um outro. A sua. A única. Arriscar tudo. Tudo. A magnífica beleza do amor reside na total ausência de planos de contingência. Quando se ama, entrega-se a vida toda, ali, desprotegido, correndo o tremendo risco de ficar completamente só, assumindo-o com coragem e dando um passo adiante. Por isso a morte pode tão pouco diante do amor. Quase nada. Ama-se por cima da morte, porquanto o fim não é o momento em que as coisas se separam, mas o ponto em que acabam.

Não é por respirar que estamos vivos, mas é por não amar que estamos mortos.

De pouco vale viver uma vida inteira se não sentirmos que o mais valioso que temos, o que somos, não é para nós, serve precisamente para oferecermos. Sim, sem porquê nem para quê. Sim, de mãos abertas. Sim... porque, ainda além de tudo o que aqui existe, há um mundo onde vivem para sempre todos os que ousaram amar...

José Luís Nunes Martins

## INTERCESSORES

“Confio-me a estes irmãos que nesta próxima noite vão oferecer-nos uma oração ininterrupta” Pe. Henry Caffarel. Atrás de uma janela alguém reza pelos outros. No mundo inteiro homens e mulheres, unidos a Cristo, ligam-se noite e dia em Corrente de Oração. Aceitem o desafio! Os Intercessores comprometem-se a participar ativamente numa corrente contínua de oração.

Inscreva-se em  
[ens.intercessores@gmail.com](mailto:ens.intercessores@gmail.com).



## ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS

A Associação dos amigos do Padre Caffarel foi criada para dinamizar o processo de Beatificação do Padre Caffarel, sendo responsável pela angariação de fundos para suportar as despesas inerentes à constituição do respetivo dossier.

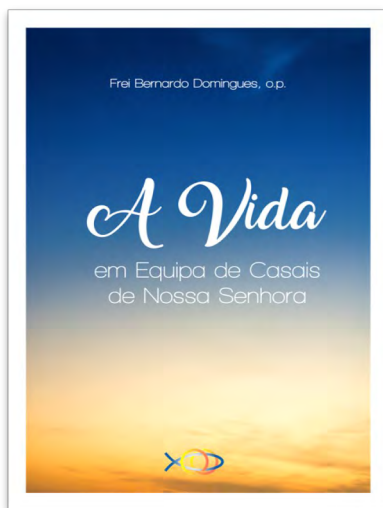
Nesse sentido, as ENS Portugal apelam à generosidade de cada um para se tornar membro da Associação.

Inscreva-se [AQUI](#).

Se já é AMIGO, por favor mantenha as quotas em dia. Se não é, os valores não assustam!:

- Membro associado – 10€;
- Casal associado – 15 €;
- Membro benfeitor – igual ou superior a 25€

## A VIDA EM EQUIPA DE CASAIS DE NOSSA SENHORA



Domingues, o.p. “*Vida em Equipa de Casais de Nossa Senhora*”, aponta caminhos de exigência que podem conduzir à felicidade e à santidade.

Um livro que recomendamos vivamente a todos os Equipistas.

Para quem não teve ainda oportunidade de adquirir um exemplar poderá fazê-lo bastando para tal proceder da seguinte forma:

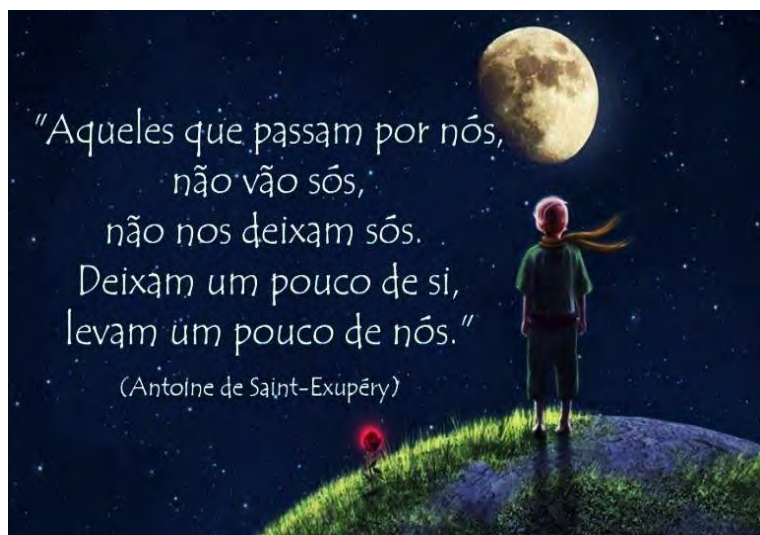
**Endereçar o pedido para o casal Inês e António Aguiar (casal responsável pela distribuição) através do email:**

[antonio.ines.aguiar@gmail.com](mailto:antonio.ines.aguiar@gmail.com)

1. Indicando as quantidades desejadas;
2. O endereço para onde devem ser enviados;
3. Um contacto para a eventualidade de ser necessária alguma clarificação;
4. Efetuar transferência do valor em causa para a conta das ENS – Região Porto: **PT50 - 0023 - 0000 - 45507496166 - 94**

O(s) livro(s) serão enviados para o endereço indicado. O custo unitário do livro é de 10€ a que acresce 1,50€ de portes.

Assente na experiência de uma vida de estudo e de relação com casais e equipas, este livro do Frei Bernardo



**E porque recordar é viver...**

**Aqui ficam algumas fotos dos 4 últimos anos...**

<https://tinyurl.com/ENS-Porto2016-2020>



## **DORAÇÃO PELOS AMIGOS**

Obrigado, Senhor, pelos amigos que nos deste.

Os amigos que nos fazem  
sentir amados sem porquê.

Que têm o jeito especial de nos fazer sorrir.  
Que sabem tudo de nós, perguntando pouco.  
Que conhecem o segredo das pequenas coisas  
que nos deixam felizes.

Obrigado, Senhor, por essas e esses, sem os quais,  
caminhar pela vida não seria o mesmo.

Que nos aguentam quando o mundo parece um sítio incerto.

Que nos incitam à coragem só com a sua presença.

Que nos surpreendem, de propósito,  
porque acham mal tanta rotina.

Que nos dão a ver um outro lado das coisas,  
um lado fantástico, diga-se.

Obrigado pelos amigos incondicionais.

Que discordam de nós permanecendo connosco.

Que esperam o tempo que for preciso.

Que perdoam antes das desculpas.

Essas e esses são os irmãos que escolhemos.

Os que colocas a nosso lado  
para nos devolverem a luz aérea da alegria.

Os que trazem, até nós,  
o imprevisível do teu coração, Senhor.

D. Tolentino de Mendonça

# A EQUIPA DA REGIÃO PORTO

